



PLANO DE CURSO

Disciplina:	Ateliê Complementar: Intervenção no Patrimônio Edificado				
Código:	ARQD08	Carga horária semestral:	120h	Pré-requisito(s):	Não se aplica
Semestre letivo:	2025.1	Turma(s):		Dias e Horários	TER: 13:00h - 16:40h QUI: 14:50h - 16:40h
Docentes/ Titulação:	Maurício de Almeida Chagas Pós-Doutorado École d'Urbanisme de Paris Doutor Arq. e Urb. PPGAU-UFBA https://lattes.cnpq.br/1805638012614379 Any Brito Leal Ivo Pós-Doutorado IEPES Doutor Arq. E Urb. PPGAU-UFBA http://lattes.cnpq.br/4494211673319488				
Conhecimento desejável:	O correspondente ao conjunto das disciplinas ofertadas no primeiro ano do curso. (Desenho Técnico, Ferramentas Digitais de Projeção para Arquitetura e Desenho Urbano, Projeto de Arquitetura, Conforto Ambiental, Legislação – [Introdução - LOOUS e Código de Obras], etc.)				

1. Ementa

Projeto de intervenção em edifícios e/ou conjuntos edificados históricos. Noções e conceitos relativos à conservação e restauração do patrimônio edificado. Noções básicas de metodologia para projetos de restauração: levantamentos, diagnóstico físico-ambiental e conservação preventiva.

2. Objetivos

Construir saberes através do conhecimento de instrumentos e métodos para atuar na intervenção, conservação e restauração de preexistências edificadas de valor cultural, isoladas e/ou em conjunto. Atuar em levantamentos, análises e diagnósticos técnicos para intervenção no patrimônio cultural edificado. Ampliar o repertório de projetos referenciais de intervenção em preexistências arquitetônicas e urbanísticas. Capacitar para realização de projetos arquitetônicos de intervenção no patrimônio edificado.

3. Conteúdo programático

Identificação, análise, interpretação e avaliação de uma edificação e do seu entorno, com reconhecido valor cultural, para desenvolver uma proposta projetual de adequação e reutilização, com um programa de atividades que atenda as demandas contemporâneas por proteção, segurança, conforto e bem-estar dos seus usuários.

EXERCÍCIO 01: Análise do sítio e contextualização (Equipe de 4 estudantes) [Peso 2]

1. Leitura da cidade: formas e usos no tempo;
2. Parcelamento fundiário: lotes (dimensionamento, formas), distribuição e ocupação;
3. Morfologia urbanística: logradouros públicos, traçado, dimensionamento, arborização,



materialidade e funcionalidade;

4. Tipologias construtivas: volumetria, pavimentos, materialidade;
5. Condicionantes ambientais: trajetória solar, ventos, vegetação;
6. Morfologia do sítio: implantação, topografia, acessibilidade e fluxos, e
7. Infraestrutura e serviços: acessibilidade urbana, energia, esgotamento sanitário, drenagem, limpeza urbana, transportes coletivos.

EXERCÍCIO 02: Proposta de Espaço Público (Em dupla) [Peso 3,5]

1. Distribuição de fluxos e de usos no espaço e no tempo;
8. Usuários, faixas etárias e relações espaço-programa;
9. Programa, pré-dimensionamento, funcionalidades, circulação e acessibilidade;
10. Arborização, ventilação natural, pavimentação, sinalização, iluminação;
11. Equipamentos e mobiliário.

EXERCÍCIO 03: Proposta de intervenção em edificação de reconhecido valor cultural (Em dupla) [Peso 4,5]

1. Visita de campo para análise do estado de conservação e das condicionantes, limitações e potencialidades de ocupação (relatório crítico-analítico);
2. Definição dos usos e justificativa da compatibilidade e adequação dos mesmos com a preservação da edificação;
3. Programa e pré-dimensionamento;
4. Diagramas de distribuição de usos (plantas e cortes);
5. Modelagem e simulações, e
6. Plantas, cortes, fachadas e perspectivas.

4. Metodologia

Os exercícios serão desenvolvidos com base em aulas teóricas relacionadas aos temas abordados, proferidas por professores ou convidados; seminários críticos de repertório; visitas às áreas de intervenção; acompanhamento, orientação e desenvolvimento dos projetos em sala de aula; seminários de apresentação, análise e avaliação dos produtos intermediários e dos produtos finais.

Além das representações gráficas, serão utilizados modelos tridimensionais, com diferentes propósitos, escalas e acabamentos, como parte integrante do processo analítico, compositivo e propositivo do desenvolvimento projetual do tema abordado.

As durações das etapas de cada exercício - seus pesos e datas de entrega -, previstas no planejamento e divulgadas nas aulas introdutórias de cada exercício, podem ser revistas e atualizadas, a depender da percepção decorrente do andamento das orientações em sala, para melhores resultados pedagógicos e didáticos.

5. Recursos

Mesas para acompanhamento, orientação e desenvolvimento dos exercícios, realização de representação gráfica e execução de maquetes, reunião de equipes.

Sala com tomadas elétricas em número equivalente ao de estudantes matriculados, projetor de imagens, controle de iluminação para projeção de imagens, isolamento acústico.



6. Avaliação

A avaliação final do estudante considerará:

o **resultado final** dos exercícios (peso **8,0**): criatividade (técnica, estética, funcional), consistência da resposta ao tema e subtemas, cumprimento com o rol de produtos listados e com o prazo estabelecido, domínio da representação, qualidade de apresentação e capacidade de argumentação e defesa do trabalho.

o **desenvolvimento individual** do aprendizado (peso **2,0**): assiduidade, interesse, curiosidade, crescimento de produção e amadurecimento no decorrer do curso, informação, contribuições, interação e comprometimento com a turma no desenvolvimento dos trabalhos em sala.

Cada exercício terá um peso específico para a composição da nota final.

Será considerado fundamental na avaliação que o desenvolvimento dos trabalhos tenha sido acompanhado e orientado na sala do atelier.

O cumprimento dos prazos estabelecidos para cada exercício será considerado tanto um instrumento pedagógico como um elemento de avaliação do desempenho do estudante.

Em caso de atraso, será cobrada uma multa de 1,0 (um) ponto por aula com tolerância máxima de quatro aulas, ou seja: 4,0 (quatro) pontos negativos.

É importante lembrar que se devem guardar todos os trabalhos, croquis e eventuais modelos de processo projetual, inclusive as maquetes, para a avaliação final do curso.

7. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BO BARDI, Lina. **Contribuição propedêutica ao ensino da teoria da arquitetura**. São Paulo: Habitat, 1957. 95 p.

BRASIL. Ministério da Cultura. Instituto do Programa Monumenta. **Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural**. Elaboração José Hailon Gomide, Patrícia Reis da Silva, Sylvia Maria Nelo Braga. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta, 2005. (Programa Monumenta, cadernos técnicos 1)

DE GRACIA, Francisco. **Construir en lo construido**. Madrid: Nerea, 1996. 323p.

DEL RIO, Vicente. **Introdução ao Desenho Urbano no Processo de Planejamento**. São Paulo: PINI, 1990

NERY, Juliana Cardoso; BAETA, Rodrigo Espinha. **Entre o restauro e a recriação: reflexões sobre intervenções em preexistências arquitetônicas e urbanas**. Salvador: EDUFBA: PPG-AU UFBA, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35227>>.

FONSECA, Maria Cecília. **O patrimônio em processo**. Rio de Janeiro: UFRJ / Minc / IPHAN, 1997. 316 p.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo, Perspectiva, 2013.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores**. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

da ROCHA, Paulo Mendes. **Maquetes de papel**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

SERRA, Josep Maria. **Elementos Urbanos: Mobiliário e Microarquitetura**. Barcelona: Gustavo Gili

SOLÀ-MORALES, Ignasi de. COSTA, Xavier (ed). **Intervenciones**. Barcelona: Gustavo Gili, 2006. p.155

_____. Do contraste à analogia: novos desdobramentos do conceito de intervenção arquitetônica. NESBITT, Kate (org). Uma nova agenda para a arquitetura. São Paulo: CosacNaify, 2006b. p.659, p.252-263.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção**. Tradução Leda Maria Marques Dias Beck. São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

LIMA, João Filgueiras e Menezes, Cynara. **O que é ser arquiteto**. Rio de Janeiro: Record, 2004.



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA



Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

MAHFUZ, Edson da Cunha. **Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica.** Viçosa, MG: UFV Imprensa Universitária, 1995.

MOORE, Charles; ALLEN, Gerald. **Dimensiones en Arquitectura: espacio, forma y escala.** Barcelona: Gustavo Gili, 1978.

NESBITT, Kate (ed.). **Nova Agenda para a Arquitetura – Uma Antologia Teórica (1965-1995).** São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em arquitetura.** São Paulo: Gustavo Gili, 2004.

REBELLO, Yopanan. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo: Zigurate, 2003.

ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

VENTURI, Robert. **Complexidade e Contradição em Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.